



Sindicato dos Trabalhadores da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos

SEDE: R. Antão Girão 91-1º
Telef. 29917---SETÚBAL

COMUNICADO Nº 16/81

7/4/81

A TODOS OS TRABALHADORES

A LUTA TEM DE
CONTINUAR

O GOVERNO IGNORA O ÊXITO DA GREVE E
PROSSEGUE A SUA POLÍTICA GRAVOSA PA
RA OS TRABALHADORES.

DEMONSTRAMOS EM 3/4 QUE RECUSAMOS
SER VÍTIMAS INDEFESAS DA INJUSTI
ÇA GOVERNAMENTAL.

No dia de ontem foi a FESAP recebida pelo Ministro da Reforma Adminis
trativa e, à noite, fez uma comunicação na Televisão. Eis os tópicos princi
pais:

- 1-----Propôs uma tabela mais baixa (em anexo), não alargando o leque salarial por ter reduzido o quantitativo das classes mais elevadas sem contrapartida para as outras. Nivelou o leque por baixo. O Governo retirou 700.000 contos à massa salarial.
- 2-----Recusa de admitir qualquer negociação.
- 3-----Não a qualquer aumento das diuturnidades.
- 4-----Como há certa injustiça no subsídio de almoço não há, por agora qualquer aumento.
Nivelou por baixo.
- 5-----Confirmou o congelamento das acessórias a 30% dos ordenados de 1980.
Como há distorções e injustiças o Governo nivelou por baixo.
- 6-----A tabela entra em vigor em 1 de Maio.
- 7-----As pensões serão aumentadas em 15%. As degradadas irão(?) ser melhora
das, não se sabe quando, nem como, nem se. Parece mais uma intenção não concretizável. Para já não aumentam e como há dificuldades orçamentais quando aumentarem ficará dentro do orçamento, pois já muitos pensionis
tas nestas circunstâncias terão morrido.

Estas foram as principais medidas anunciadas com reflexos salariais. Ve

jamos, agora, da reunião havida e do discurso na televisão, quais as conclusões que se podem extrair:

a) " Garantir aos funcionários o poder de compra de 1980 ".

V E J A M O S A R E A L I D A D E

Vencimento: Inflação 16,6%	-	Aumento 0,6%
Começo só em 1/5	-	Diminuição 1/14
Diuturnidades: Inflação 16,6%	-	Diminuição 16,6%
Sub. Alimentação: Inflação 16,6%	-	Diminuição 16,6%
Remunerações Acessórias: Inflação 16,6%	-	Diminuição percentagem variável no mínimo de 16,6%.
A.D.S.E. desconto + 0,5	-	Diminuição 0,5

Em resumo: O aumento médio é de 15,2%, ficando a tabela mais barata do que a anterior, apresentada aos órgãos de informação e Sindicatos em 700 000 contos.

Com todo este panorama o trabalhador da Função Pública não poderá ter outra fonte complementar de rendimento sendo obrigado, portanto a ganhar pouco, comer mal e nada lhe ficando para fazer uma vida decente como é direito de todo o ser humano;

b)-O Sr. Ministro diz que a " negociação na Função Pública é antes uma participação clara e transparente ".

- Mas!

1º-Apresentou 3 hipóteses de tabela que nenhuma foi discutida pelos Sindicatos.

2º-Apresenta uma tabela que era formada pela hipótese mais baixa e pede, em face da recusa, uma contraproposta.

3º-Apresenta depois já acabada, para conhecimento, que é ainda inferior àquela.

Com tanta transparência quase não se vê, realmente!

Mais uma participação e não se via mesmo a tabela!

c) Diz o Sr. Ministro que "o Estado constitui um obstáculo ao desenvolvimento", chamando assim burocratas incompetentes aos seus funcionários. Lembramos que utilizou mais de 40 minutos de tempo de antena para confundir as pessoas, fazer a demagogia que condena e mostrando estar mal informado ou fora do que se passa no seu sector:

- 1º Contradições quanto à efectiva percentagem do aumento;
- 2º Não cumpre com o programa que apregoa pois como fica atrás demonstrado não mantém o poder de compra;
- 3º Não sabe que no exemplo que foca quanto às acessórias serem suportadas no Ministério das Finanças é falso pois não saem do orçamento.

Há que ver que o tempo de antena assim utilizado foi desperdiçado.

Há que ver no futuro quem será o Ministro do "Ministério dos Desperdícios".

Contra toda esta "transparência", temos que lutar com todas as nossas armas.

- d) Prefere o sr. Ministro (Ver leque salarial, subsídio de almoço, acessórias), quando há uma injustiça nivelou por baixo, prejudicando aqueles para quem havia justiça. Há uma subversão de valores, contrariando, até, a doutrina cristã: "se houver 2 justos na cidade não a destruirei" (Jesus Cristo)"
- e) O sr. Ministro, que fala em políticas reais, atribui toda a agitação laboral na Função Pública a sensacionalismos e a motivos políticos. Só perguntamos se será sensacionalismo não ganhar o suficiente para viver com dignidade ou motivos políticos o não receber o justo valor do trabalho produzido?
- f) Pedimos aos colegas e ao público em geral para não se deixarem enganar pelos números orçamentos, manejados com o fito de denegrir os funcionários perante o público. Nas Contribuições e Impostos todos sabemos quanta luta tem havido em prol da competência e de condições materiais de trabalho. Mas onde tem havido a incompetência mais descabelada?
- g) O Sr. Ministro evoca a Constituição, a lei fundamental, para justificar que os funcionários públicos são cidadãos de 2ª ordem. Devia ter vergonha de adulterar o diploma que, tenha os defeitos que tiver, tem, pelo menos, a grande virtude de não criar previligiados.
- h) Mas quer mesmo que os funcionários sejam de 2ª ordem pois tem o descaramento de anunciar que os salários reais subiram de 3,8% enquanto os dos funcionários públicos desceram. E nem sequer lhes dará oportunidade de reivindicarem os seus direitos.
- i) Por último - e para não maçar porque mais mais haveria a dizer - temos de apontar mais uma série de mentiras no que respeita à aderência à greve. Os números do Sr. Ministro são tão falsas que ele não se atreveu a apresentá-las como infalíveis. Aqui lançamos um desafio: Que revele dia por dia, departamento por departamento, o número de grevistas.

QUE O FAÇA SE SE ATREVER.

VIDE CORRIGENDA VERSO

A A T I T U D E A S E G U I R

A Frente Comnm rompeu com o Governo.

A FESAP rompeu com o Governo.

O Sindicato dos Quadros Técnicos rompeu com o Governo.

As 2 Centrais Sindicais romperam com o Governo.

Amanhã, será o Plenário da FESAP.

Não sabemos, o que será decidido.

M A S S E R Á L U T A !

L U T A E M Q U E C O N T A M O S

C O M T O D O S !

A I N D A M A I S D O Q U E N O

D I A 3

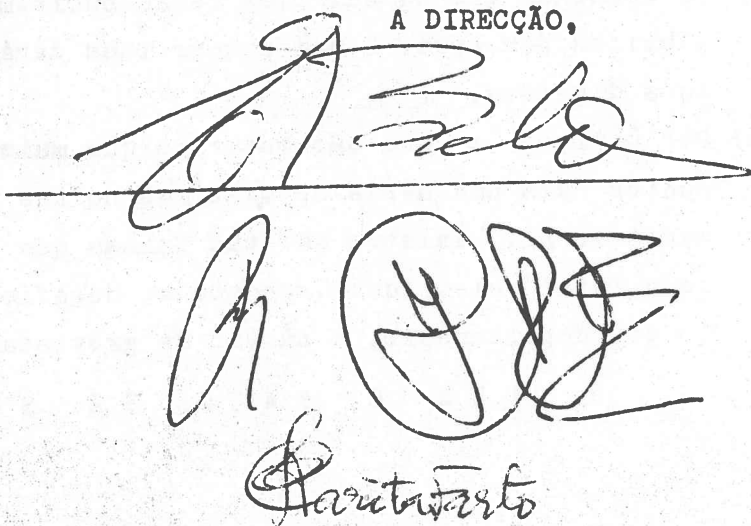
CORRIGENDA

Linha 11, Página 2 deve ler-se:

"Em resumo: o aumento médio é só na tabela 15,2% ficando esta mais barata que a anterior apresentada aos órgãos de Informação e Sindicatos em 700 000 contos". E não como foi inicialmente descrita, visto que percentualmente e tendo em conta os outros tipos de remuneração, o aumento situar-se-á bastante abaixo de 15,2%, que é a média efectiva de aumento só na tabela.

Saudações Sindicais

A DIRECÇÃO,



The block contains several handwritten signatures and stamps. At the top, there is a large, stylized signature. Below it, there is a circular stamp with the word 'Selo' inside. Further down, there is another signature, and at the bottom, there is a signature that appears to be 'Hartwig'.

ÚLTIMA TABELA APRESENTADA PELO GOVERNO

Director-Geral	42 500\$00
Subdirector-Geral	39 400\$00
Chefes de Serviços	36 900\$00
Chefe de Divisão	34 600\$00

A	39 700\$00
B	37 300\$00
C	34 200\$00
D	30 800\$00
E	27 500\$00
F	25 500\$00
G	24 300\$00
H	22 200\$00
I	21 300\$00
J	18 900\$00
K	18 100\$00
L	17 000\$00
M	15 900\$00
N	15 500\$00
O	14 800\$00
P	14 100\$00
Q	13 400\$00
R	12 800\$00
S	12 200\$00
T	11 500\$00
U	10 900\$00

Aprendizes de 1º ano	7 900\$00
Aprendizes de 2º ano	9 000 \$00
Aprendizes de 3º ano	10 200\$00
Praticantes	9 200\$00
Paquetes	7 500\$00